

Instituto Federal de Santa Catarina
Câmpus São José
Estágio Supervisionado III
Profª Luciana, Profº Marcos e Profª Michelle
Profª Regente: Joyce Bianchin
Aluna: Bruna Rodrigues Marcelino

PORTFÓLIO - BRUNA MARCELINO @portfoliodabruna

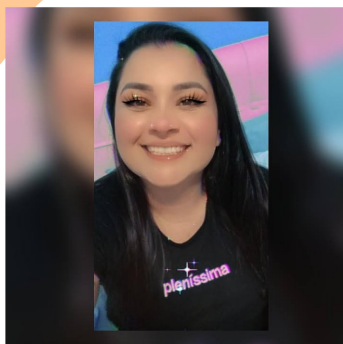
1 - OUSADIA E ALEGRIA

Olá, meu nome é Bruna Marcelino (@brunamarcelino), sou estudante de Licenciatura em Química (@licquimicaifscsj), no Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus São José (@ifscsaojose). Meu estágio está sendo em dupla, com meu colega Josias Felisbino (@felisbino_jg). Essa dupla, que já foi um trio (saudades Gui @guiiii_brittoo), é algo bem improvável. Sou muito de humanas, e o Josias muito de exatas. Já iniciamos uma graduação na UFSC, porém precisamos mudar de Instituição por N motivos. Enquanto eu queria fazer uma roda de conversa sentado no chão, o Josias queria um quadro com giz e várias fórmulas... Eu tenho uma ideia “doida”, ele me responde “eu gosto disso”. Acho que por esse motivo nos damos bem, nossas loucuras se completam.

A aspirante a blogueira aqui, que na maioria das vezes é pleníssima, outras vezes Namastreta, mas que busca sempre o equilíbrio (como uma boa libriana). Estou sempre refletindo sobre como fazer diferente, se deu certo, se não, se posso mudar algo, e em como evoluir. Pensando sempre em como o outro vai estar vendo, em como o outro vai aprender, em como o outro vai acessar. Empatia.

A alegria (desespero) e ousadia em fazer um portfólio usando uma rede social veio junto com a ideia de usar o Instagram como ferramenta de ensino.

Este portfólio serve para registro da minha docência, e dos momentos vivenciados no meu estágio.



2 - QUE ROLÊ É ESSE?

O portfólio é muito mais do que o registro do estágio, ou do momento vivido na docência. Ele conta a história, de maneira reflexiva, do que o estagiário viveu na sua docência. Vai além de escolher boas práticas ou bons trabalhos realizados para deixar registrado, e passa a reflexão do executado.

Ele registra os momentos de "pré-docência", de docência, de "pós-docência". Além do registro "duro" dos acontecimentos, registra sentimentos, registra frustrações que possam ocorrer, pequenas vitórias no decorrer da docência...

Quando pensamos antes em portfólio, parecia apenas os registros das aulas, e nossas avaliações. Mas é MAIS. É a reflexão do eu-professor, que inicia a docência, que tem angústias e sonhos. Mas não é um simples diário de adolescente que registra emoções. É um conjunto de tudo isso, em um único lugar. É o rolê mais doido que possa ter.



3 - O INÍCIO DE UM SONHO

Em meio a um 2020 totalmente diferente do que se era esperado, iniciamos nossa observação no Colégio Irmã Maria Teresa (@eebimtooficial), no município de Palhoça. Fizemos uma visita em março, antes da determinação de fechamento (Lockdown) em Santa Catarina.

Conhecemos a Professora Mariana (@mariana.falcao.1), que iria nos receber em suas turmas. Conhecemos um pouco do projeto do colégio, suas particularidades, as dependências, laboratório de química que poderíamos utilizar. De volta ao IFSC, iniciamos o projeto de "docência" para nossos futuros alunos. Após vários temas apontados, pensamos em fazer um projeto maior, que pudéssemos deixar no Colégio e que eles pudessem continuar. Uma PLANTAÇÃO HIDROPÔNICA, utilizando a água que sai dos aparelhos de ar-condicionado (um projeto bem ECO-formador). A dúvida era se iríamos colocar peixes ou não... Mas nisso, tudo foi fechado em SC... Aulas suspensas, empresas fechadas, Covid-19 por toda parte...

Nos encontramos OFF, via Google Meet, para conversar sobre toda a situação. Nosso projeto de Hidroponia teria que ser deixado para trás, já não podíamos planejar algo que estava fora do nosso alcance offline...

Mantemos contato ainda assim com a professora Mariana, porque na melhor das hipóteses, ainda teríamos nosso estágio realizado no colégio. Nossa observação seria OFF, acompanhariamos as atividades, e planejarmos para o futuro. A Professora Mariana precisou se afastar das aulas por motivo de saúde, e nesse momento nós teríamos contato com os alunos através de uma aula de revisão, disponibilizada para os alunos através de uma sala no ClassRoom monitorada pela professora.



4 - O INÍCIO DE UM SONHO - parte 2

Aula de revisão, como assim? Sim, uma aula de revisão ANP (atividade não presencial), onde iríamos produzir um material de revisão, com uma atividade, e um questionário (se fosse necessário). Seria nossa chance de conhecer nossos alunos, através de um questionário, já que não teríamos esse momento em sala, antes da docência. O conteúdo era PROCESSOS DE SEPARAÇÃO DE MISTURA. Eu e o

Josias planejamos a revisão por meio de slides/vídeo (explico, nosso material deveria atender a todos os alunos, sendo ele visto ONLINE ou OFFLINE, no celular, ou impresso no papel), junto com um questionário sobre o conteúdo e sobre “curiosidades”. Nosso material foi pensado da seguinte maneira: não conhecemos os alunos, mas sabemos que todos (ou a grande maioria deles) utiliza o WhatsApp como meio de comunicação; dessa forma, montamos uma conversa entre 2 colegas que precisam fazer uma revisão sobre Separação de Misturas, usando uma linguagem de fácil compreensão dos alunos, usando também Emojis e Stickers (figurinhas). Diante de todo esse cenário de pandemia, aulas ANP, todos em casa, conectados, por que não usar uma rede social (Instagram) como ferramenta de educação? Nosso questionário para os alunos, incluía questões sobre o material revisado, e questões sobre rede social, sobre gostos musicais, e filmes, séries; algo que pudesse ficar descontraído para que eles respondessem, e que nos ajudasse no planejamento das aulas futuras, usando os dados como fonte de pesquisa.

O material foi enviado pela professora Mariana na plataforma, e ficou disponível no colégio para retirada dos alunos que não têm acesso a internet (sim, alguns alunos não têm acesso a internet). Tivemos muitas respostas, bastante acertos nas questões sobre o conteúdo, e as respostas sobre rede social e gostos pessoais foram as mais variadas. Muito legal ter esse retorno dos alunos, pois poderíamos planejar um material que fizesse mais sentido e fosse acessível a eles, onde usaríamos o Instagram como plataforma de educação, para que além de nossos alunos, uma rede de seguidores pudessem também estar aprendendo.

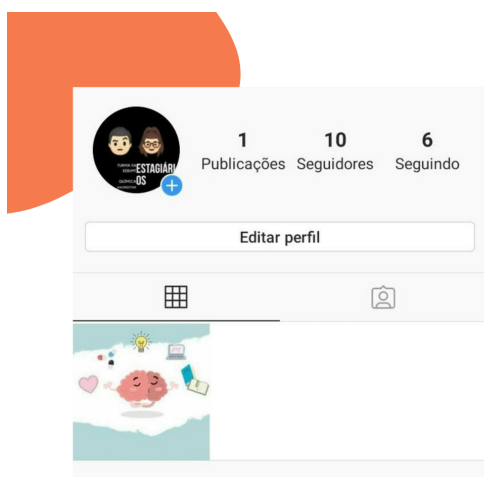




5 - O INÍCIO DE UM SONHO parte 3

O Instagram foi criado (@estagio114), e começamos a seguir nossos professores, nossos colegas, o colégio que faríamos o estágio. Fizemos um post inicial, sobre INSPIRA, EXPIRA E NÃO PIRA, pois nem a gente sabia o rumo que tomaria a pandemia. E começamos a imaginar nossas postagens, nossa apresentação, porquê estávamos ali...

Mas nada seria fácil num ano como esse. Descobrimos que não podíamos fazer o estágio no Colégio, pois, por determinação do Estado, esse colégio manteria suas atividades ANP até o final do ano letivo de 2020. Desesperador para quem já tinha mil ideias para aqueles alunos... Mas a ideia de desistir não podia nos abater...



6 - DEU TUDO CERTO

Metade do ano de 2020 já havia passado, nossos planos já haviam mudado várias vezes durante todo esse período. Nossa plantação de alface na água, nossos

peixinhos, nossos alunos do Colégio Irmã Maria Teresa, nossas reflexões sobre o traçado do estágio, nossas postagens para o Instagram, nossas conversas com nossos colegas da turma e professores (@prof_mikabarcellos e @marcoslgrams), tudo estava diferente...

Mas surge uma luz... O projeto de Residência Pedagógica, onde dentro do IFSC, do nosso câmpus, conseguimos fazer nosso estágio. O projeto de Residência Pedagógica é referente à prática da docência para o ensino médio. No caso do IFSC Câmpus São José, as turmas são referentes ao Ensino Médio Técnico - de Refrigeração ou Telecomunicações. Eu e o Josias ficamos com a turma de Telecomunicações, da 5ª fase.

OK, definido a turma, mas e quando será nossa prática? Como será? Já era quase Setembro quando tivemos a confirmação de que faríamos o estágio no IFSC. Nossa docência era para o segundo semestre (2020/2), que iniciava em Novembro (muito doido falar que um semestre se iniciou em Novembro né? Pois é, 2020 foi isso).

Com a mudança do campo de estágio para o IFSC, houve também a mudança de conteúdos. No Maria Teresa, nossas aulas seriam planejadas para turmas de 1º ano do ensino médio, um conteúdo sobre funções inorgânicas, ácidos, bases, relembrando ligações, e ainda montando nossa horta hidropônica (lembram? volte 3 posts). No IFSC, nosso conteúdo é outro: nossos alunos são da 5ª fase de Telecomunicações (conteúdo de química referente ao 2º ano do Ensino Médio), sobre físico-química, oxidação, redução, semi-reação, pilhas, eletrólise. A Professora Joyce (@joycen.bianchin) que é a professora dessa disciplina na turma, nos recebeu com entusiasmo, pois nunca teve uma turma de estagiários junto com ela. Nos deixou livre para escolher a forma como manteríamos contato com os alunos, como organizamos nossas aulas, a metodologia, tudo.



7 -NO MEIO DO CAMINHO

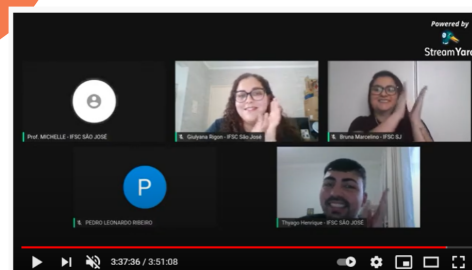
Como 2020 foi totalmente diferente, não tivemos Ciclo de Seminários Em Química, mas para não deixar passar em branco, comemoramos o Dia do Químico,

com um projeto InterCampus do IFCS (São José e Criciúma), com palestras e debates de professores de Santa Catarina, e de outros estados. Conhecemos então a Professora Karla Nunez (@karlanunez.quimica), de Manaus, Amazonas.

Junto com a pandemia e a necessidade de estarmos isolados, vieram as aulas ANP e a necessidade de entender e aprender como planejar e ensinar no EAD, ou com o futuro ensino híbrido. A Professora Karla tem diversas palestras sobre o tema, e juntamente com a Professora Luciana (@lucianagelsleucher que chegou nesse trem doido de Estágio Online), Professora Michelle e o Professor Marcos, planejaram a MARATONA EDUCATIVA, onde por meio de Lives no Youtube, conectavam todo o Brasil para ensinar, dialogar e debater o ensino de metodologias ativas e ensino híbrido.

Nesse processo não estávamos somente como alunos ouvintes das palestras, estávamos como futuros professores aprendendo o que colocaríamos em prática logo depois: nossa Live. A cada sábado (sim, nossas lives eram aos sábados a tarde, para que todos conseguissem ter acesso, mesmo os que estavam trabalhando), 2 estagiários/residentes planejavam uma live com duração aproximada de 1h sobre um conteúdo que cairia no Enem (e que era referente ao nosso estágio).

Meu tema foi sobre PILHAS, onde planejei uma aula de revisão sobre o conteúdo. Abordei como se fosse um plantão do Jornal Nacional (infelizmente não pude utilizar o vídeo de abertura como eu gostaria, por conta dos direitos autorais, mas chama na DM que eu envio ;)), revisando as principais informações do conteúdo e ensinando alguns macetes para lembrar durante a prova. Foi uma experiência muito diferente pra mim. Uma aula planejada para sabe-se-lá quantos alunos, que assistiriam ao vivo, ou que buscariam esse conteúdo depois. Foi gratificante ver meu trabalho encantando as pessoas, ver os comentários positivos dos colegas, professores; também fiz críticas a algumas coisas que talvez deixei passar, ou que "engoli" durante a apresentação. De início senti um nervosismo grande, mas com o tempo foi só satisfação de ter apresentado da maneira que apresentei. A futura âncora do plantão tá aí :D



Momento Lives ENEM - Dia 3

8 - A DOCÊNCIA

Novembro, 2020, início do 2º semestre. Não conhecíamos os alunos, não sabíamos quem estava do outro lado da tela. Apenas uma lista com nomes, conteúdo, e um nervosismo da primeira aula. Teríamos 7 semanas de aula com nossos alunos, onde precisamos abordar o conteúdo de eletroquímica: oxidação, redução, semi-reação, pilhas e eletrólise. No estágio são 8 semanas de aula, mas não teríamos essas 8 semanas até Dezembro, então a nossa live da Maratona EducATIVA seria a nossa 8 semana (mas tudo pode mudar...).

Nossa turma da 5ª fase de Telecomunicações tem aula às Segunda-Feira no período da manhã. Então sabíamos que nem todos assistiriam às aulas “ON”, ou por estarem trabalhando (muitos alunos precisaram trabalhar durante a pandemia, por conta da perda de empregos no meio familiar), ou por estarem com seus horários biológicos alterados (dormindo). Por isso planejamos aulas variadas, com momentos “ON” e momentos “OFF”, com interação via Instagram.

Nossa ideia de usar o Instagram permaneceu, fizemos a mudança para @qmc.5.tele. Começamos a nos apresentar por meio de postagens antes da nossa primeira aula “ON”. Eu e o Josias lançamos nossas figuras virtuais (avatar), falamos quem somos e de onde viemos, o porquê de estarmos ali, e nossas características físicas e mentais por meio da nossa “imagem”. Começamos a seguir os alunos, buscando pelos nomes, montamos o grupo do WhatsApp, para que a comunicação fosse efetiva. Fizemos nossa primeira postagem referente ao conteúdo: ELETROQUÍMICA. Um textão, mas acalmando que logo eles entenderiam.

Aí sim, partimos rumo a nossa 1 aula (vamos chamar de SEMANAS: semana 1, semana 2...).



9 - SEMANA 1

09 de Novembro de 2020, 10h30, chamada de vídeo via Google Meet; ou como nós preferimos chamar nesse projeto “live”. Eu e Josias estávamos na “sala”,

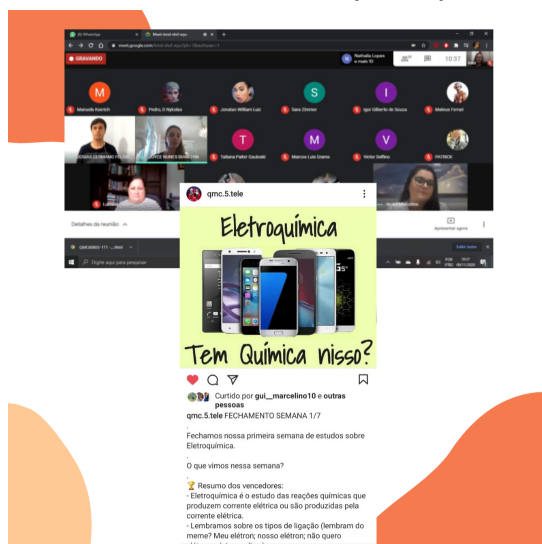
logo entrou a Prof Joyce, o Professor Marcos, a Professora Michele, e a Professora Luciana, e os alunos foram se conectando.

Muitas câmeras desligadas, microfones desligados, alguns “Ol”, por voz ou chat, mas todos muito quietos. O estranhamento deles era tão grande quanto o nosso por estar naquele momento.

De início a professora Joyce se apresentou, apresentou a disciplina, explicou quem éramos e por que estávamos ali. Aí foi nossa vez de nos apresentarmos e iniciar nossa aula.

Nós planejamos uma aula um pouco mais leve, mostrando de início nosso projeto de ensino usando a rede social Instagram como ferramenta de ensino. Divulgamos nosso perfil da turma, o meu particular, o do Josias, e pedimos que todos seguissem pois era importante essa participação e engajamento de cada um. Nos colocamos total à disposição deles para dúvidas durante a aula, ou em outro momento. Pedimos que quem não estivesse no grupo do WhatsApp ainda, ou não seguisse no Instagram, que fizesse isso o mais rápido possível pois as informações estariam todas divulgadas ali. Fiz a parte introdutória do projeto, e passei para o Josias, que iniciou com uma questão: ELETROQUÍMICA (foto de celulares), TEM QUÍMICA NISSO? Nesse início, começamos com uma revisão de conteúdos estudados como forma de revisão: NOX, como calcular NOX em moléculas, tipos de ligação, resolvemos alguns exercícios. Foram surgindo alguns comentários no chat, algumas dicas que passamos aos alunos, e deixamos que a curiosidade deles o fizessem pesquisar. Ao final da aula, mostramos uma imagem de uma experiência (experiência do agar-agar), e perguntamos o que aconteceu ali. Nada foi respondido a eles de momento, mas falamos para acompanhar os Stories que eles iriam responder um quiz e entender a questão (spoiler da próxima aula para eles).

No decorrer da SEMANA 1 postamos o quiz, lançamos o Pink & Cerebro da eletroquímica, abrimos uma caixinha de perguntas sobre o que eles estavam sentindo falta. Nossa interação foi bem bacana, eles responderam, e nós repostamos. Postamos também a solução do quiz, e explicamos o porquê. Todos os stories da primeira semana estão salvos nos destaques em 1/7. Postamos no feed nosso “handout digital”, o Resumo da Semana, para que nada ficasse perdido.



10 - SEMANA 2

Dia 16 de novembro de 2020. Não tivemos aula via “live”, mas deixamos um vídeo gravado aos alunos. Com toda a mudança que tivemos em 2020, nosso estágio passou a ser em um horário que tanto eu, como o Josias, estávamos trabalhando. Fizemos nosso melhor em nosso primeiro encontro “ao vivo” com eles, mas sabíamos da dificuldade que teríamos em nos encontrar sempre daquela forma. E principalmente, por que nossa ideia era de fazer aulas utilizando métodos diferentes, e não sempre iguais (“live”, vídeo gravado “off”, slides, resumo).

Nossa aula sobre Reação de Oxirredução, identificando os processos no nosso dia a dia, e diferenciando os agentes redutores e agentes oxidantes. Nessa aula gravada, falávamos simultaneamente, numa conversa mesmo, explicando cada processo, mostrando exemplos, meios que facilitam quando tivessem dúvida. Chegamos então na Corrosão, e aí mostramos a foto da experiência do agar-agar, e mostramos o vídeo original, confirmando a eles o processo de corrosão, de uma maneira diferente do que eles costumam ver.

Lançamos o CONCURSO FOTO FERRUGEM, onde cada aluno deveria postar em seu Instagram, marcando o @ da turma, uma foto de ferrugem do seu cotidiano. Nesse momento, formou-se a Guerra (kkkkkkrying). No grupo do WhatsApp, os alunos debateram sobre usar a rede social particular deles, para postarem esse conteúdo (que eles utilizavam o Instagram deles para postarem coisas particulares, e não gostariam de postar abertamente). Conversei com o Josias, conversamos com os professores orientadores, para que nos dessem uma luz de como resolver a situação em debate, já que a intenção era realmente a divulgação da educação na rede social. OK, fomos vencidos na questão de cada um postar sua foto, porém mantemos o concurso, e cada aluno enviava no grupo sua foto, e nós postamos nos stories do Instagram da turma. Muitas fotos variadas, diferentes contextos, e diferentes maneiras de ver a corrosão. Todas as fotos do concurso estão nos destaques 2/7, e também uma postagem no feed com o Resumo da Semana.

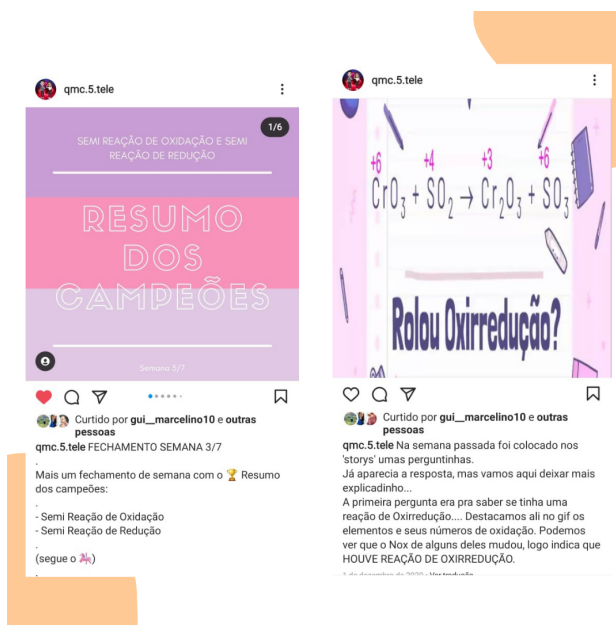


11 - SEMANA 3

23 de Novembro de 2020: nesta semana nossa aula foi um material de slides, por ser um conteúdo que entendemos que necessitasse de um material mais escrito, para que não confundissem as reações e nomenclaturas: o conteúdo era semi reação de oxidação e semi reação de redução. No final dos slides da semana, tinha um spoiler do que teria na semana seguinte :X . Enviamos aos alunos os slides pelo grupo do WhatsApp, e lançamos um quiz nos Stories do Instagram.

A partir da semana 3, nós começamos a perceber a perda de engajamento dos alunos. Penso que o cansaço começou a tomar conta de todos. Foi um ano difícil, onde não paramos de produzir material, conteúdo, postagens, aulas, reflexões... Os alunos também haviam mudado a forma de “ir a aula”, de participar, e até trabalhar nesse período. Com essa perda, entramos em contato com alguns alunos que percebemos que estávamos “perdendo”. Trancamento de matrícula, dificuldades de convivência familiar, novo trabalho, perda de vontade; esses foram alguns dos argumentos que ouvi durante esse contato. Fiquei triste com esse processo que estava acontecendo, porque se até nós, adultos, ficamos desorientados com toda a mudança, imagina adolescentes que “perderam” o convívio diário com os colegas, amigos, familiares, que deixaram os “rolês”, que ficaram trancados dentro de casa.

No decorrer da semana fizemos uma postagem no feed sobre o quiz que havíamos postado, explicando o que “tinha rolado”. Foi uma maneira diferente de fazer os famosos exercícios, e a correção. Tudo em rede social, com interação entre as partes, e interação com o público externo. Destaque 3/7 com os stories, postagem em "carrossel" do Resumo da Semana.

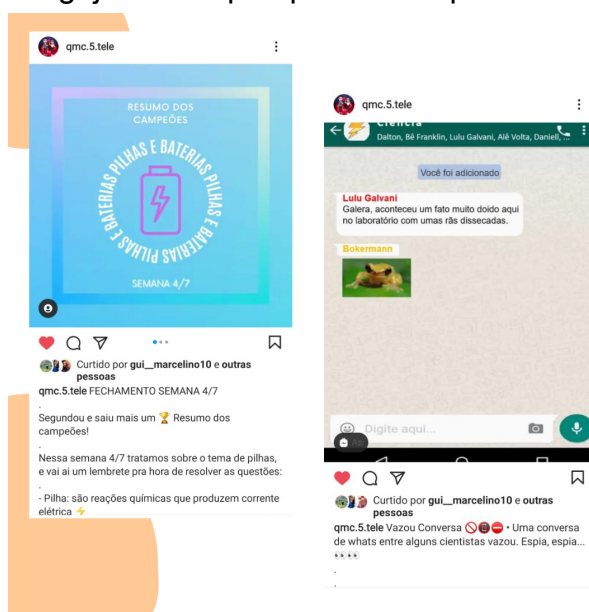


12 - SEMANA 4

30 de Novembro de 2020: eis que “vaza” uma conversa em um grupo de WhatsApp entre cientistas... Sim, usamos nossa famosa e já falada “conversa de

WhatsApp” para este momento no estágio. Josias montou toda conversa, fez a edição (Josias TOP). Conversamos sobre o vídeo durante a montagem, ri demais dos apelidos e diálogos entre os cientistas. Os cientistas em questão estavam relacionados ao nosso tema da semana: PILHAS. Além do vídeo, produzimos um Resumo como material da semana. Por ser um conteúdo parecido (em tese) com ELETRÓLISE, esse resumo ficaria de base para estudos posteriores também. Como falei antes, durante a MARATONA EDUCATIVA, nós estagiários do Curso de Licenciatura fizemos uma live sobre algum conteúdo do Enem e que estivesse relacionado com nossa docência futura (volte 5 posts), e meu conteúdo foi PILHAS; então enviamos aos alunos o link da live, com o momento onde começa a minha apresentação.

Toda essa diversidade de materiais enviados a eles foi para que conseguíssemos atingir todas (ou quase todas) as maneiras de aprender. Nós como alunos sabemos a exaustão de uma aula sempre da mesma forma, nós reclamamos entre os pares ou grupo sobre a maneira de ensino, e agora era a hora de poder fazer diferente, de testar as ideias que poderiam mudar a educação futura. Instagram, WhatsApp, “live”, momentos OFF, resumo, vídeos, link com lives; várias maneiras de ensinar e aprender que chegasse próximo a realidade do aluno, e gerasse o interesse e engajamento que queríamos que tivessem.



13 - SEMANA 5

7 de Dezembro de 2020: acumulamos várias desordens da vida pessoal que espelhou na vida acadêmica. Josias ficou com o pai hospitalizado, muitos casos de Covid na empresa que trabalho, perda de familiares de pessoas próximas a mim... Uma avalanche de "notícias ruins" que tivemos que passar. Nosso material ficou mais reduzido para a semana em questão. Montamos um slide de continuação de Pilhas, agora falando sobre os diversos tipos de pilhas e sobre o descarte correto delas.

Tentamos mais uma vez o contato com quem estava devendo as atividades. Eles ficaram de responder logo e demos o prazo de mais 1 semana para a realização.

Como final do ano se aproximava, Natal estava batendo na porta, nossa ideia era fazer um AMIGO SECRETO DA ELETROQUÍMICA. Qual a ideia? Um amigo secreto na última aula, como fechamento de tudo até ali. Sorteio dos amigos online. Tá, mas e o presente? Aí vinha meu lado humanas :) O presente deveria ser feito por cada aluno. Um desenho, uma paródia, uma foto, um poema; e que estivesse relacionado a eletroquímica (pra mim seria um fechamento lindo, quase que uma roda com todos os alunos sentados no chão, good vibes). Mas para que isso acontecesse deveria haver interesse dos alunos, se não, simplesmente, eles não iriam na última aula. Lançamos uma enquete nos stories do Instagram, perguntando se eles participariam de um amigo secreto online. E para a minha tristeza, a grande maioria não gostaria de participar :/ Entendo os alunos quando responderam NÃO, pois eles não nos conheciam, talvez tivesse algum desentendimento entre o grupo de alunos que nós não percebemos (por conta da distância). Então o amigo secreto ficou para trás (nem tudo são flores...).



14 - SEMANA 6

14 de Dezembro de 2020: quando a mudança de planejamento se fez mais que necessária. Em conversa com os professores orientadores e os outros professores, percebemos que o cansaço e desgaste físico e mental era geral entre os alunos. Que poderíamos finalizar na próxima semana, porém sabíamos a perda que estávamos tendo tanto em relação ao conteúdo e aprendizagem, como à perda de interação. Ninguém aguentava mais (essa era a verdade entre eles e nós). Então planejamos a docência para não mais 7 semanas, mas sim 8 semanas; onde daria uma pausa após a semana 6, e retornaríamos na continuação do semestre, em Fevereiro de 2021 (o semestre mais doido da história).

Colocamos em prática então a semana 6 com o conteúdo de ELETRÓLISE. Usamos o mesmo método que utilizamos com o conteúdo de Pilhas, por conta da

semelhança. Enviamos Resumo de Eletrólise, enviamos também a Live da MARATONA EDUCATIVA, do dia em que o Josias fez sua apresentação, pois o conteúdo dela era Eletrólise, e ele abordou usando o “CARRO MOVIDO A ÁGUA” como tema. Avisamos aos alunos que essa seria nossa última semana de aula (em 2020), e que retornaremos em Fevereiro de 2021 (após as férias), para mais 2 semanas de aula. Avisamos que na semana seguinte (21/12, sim, ainda havia aulas planejadas para a semana do Natal) a Professora Joyce faria uma atividade com eles.



15 - FÉRIAS

Um período de descanso para os alunos, para recarregar as energias. Mas de muito trabalho para nós, estagiários.

Com a mudança do planejamento, “ganhamos” mais uma semana de docência, algo que não havíamos planejado. Era hora de replanejar os planos de aulas, e finalizar as atividades.

Mas nós estávamos cansados também, estávamos exaustos de um ano tão maluco como passamos.

Hora de parar! Quando algo na sua vida não vai bem, nada mais vai bem. Eu precisava planejar o fechamento, precisa começar esse portfólio aqui... Mas não conseguia. Um bloqueio criativo, antes de qualquer coisa. Hora de zerar os pensamentos, passando alguns momentos de inércia e vários nadas (leia-se jogar joguinhos no celular, ver uma série, ficar olhando pro nada).

Os Professores Marcos, Michelle e Luciana, enviaram vários artigos para incentivar a escrita do portfólio. Após a leitura a mente abriu, e o portfólio fluiu.

Era preciso essa pausa para todos...

acadêmicos

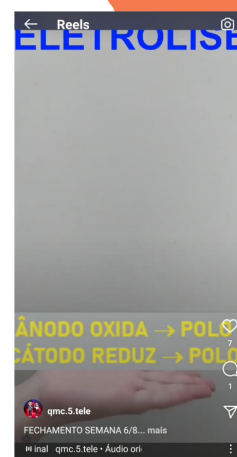


*do sentar e
não fazer nada*

16 - SEMANA 7

8 de Fevereiro de 2021: voltamos com nossos alunos. Um retorno em que a maioria deles “não voltou”. O contato com eles foi muito menor do que se esperava.

Nossa aula foi OFF (assíncrono), e informamos que logo enviaremos as atividades. Fizemos uma revisão de Pilhas e Eletrólise, usando o Reels do Instagram. Um vídeo curto com as principais características de cada conteúdo, num formato que é comum a eles, e com músicas que estavam “em alta” no App vizinho (Tik Tok). Ainda no decorrer da semana, enviamos uma atividade avaliativa em forma de exercícios. Como era semana do carnaval, e esse ano foi do Bloco em Casa, eles teriam mais tempo até a próxima aula para finalizar o envio.

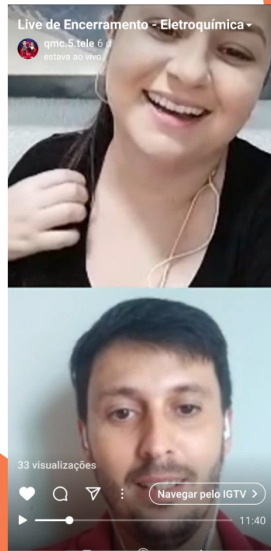


17 - SEMANA 8

22 de Fevereiro de 2021: último momento com nossos alunos. Mais uma vez em aula OFF (assíncrona). Finalizamos o conteúdo de Eletrólise com um vídeo sobre Galvanoplastia. Ao final do vídeo, disponibilizamos no grupo do WhatsApp uma avaliação para os alunos. Não era uma avaliação de conteúdos de química,

mas sim uma avaliação de como foi esse momento com os estagiários, e como o uso do do Instagram influenciou no aprendizado.

Nosso fechamento e transição foi através de uma Live no Instagram, que antes de acontecer, fizemos uma enquete no perfil do estágio para saber o melhor horário para a Live. A ideia era que fosse um momento rápido, agradecendo a todos pela experiência e troca que tivemos, e deixando eles “entregues” para a professora Joyce. Apesar de o horário ter sido facilitado, muitos não assistiram o ao vivo, mas curtiram a live que ficou salva posteriormente.



18 - O SHOW TEM QUE CONTINUAR

Hora de ver a avaliação dos alunos com o nosso modelo de aula. Aí veio a decepção :/

Não dá pra dizer que é decepção, pois foi uma experiência maravilhosa, com muitas mudanças de pensamentos e práticas. Mas é um resultado que faz repensar toda a maneira de abordar os meios que utilizamos.

Para mim, o uso da rede social Instagram como meio de ensino seria muito prática, pois é uma rede que é muito utilizada por jovens, e está constantemente aberta nos celulares deles. A ideia de utilizar essa rede compartilhando educação parecia ser de ótima valia, pois estaria sempre ao alcance de todos, o que geraria engajamento, compartilhamentos, e visualizações.

Pensar sobre como seria cada postagem, a linguagem adequada, a imagem a ser adicionada, a enquete, quiz, fez rever que não é apenas postar por postar. Por trás de cada pequeno post, pequeno vídeo, tem todo um trabalho, ao qual já imaginava que teria, mas que ficou muito mais visível com o decorrer das semanas. Não é fácil planejar com uma semana de antecedência, algo que muda a cada dia, a cada semana (no caso os trending topics). A ideia de ser “mais acessível”, de usar uma linguagem aproximada, de usar o que eles usam, ficava difícil de ser planejada

antecipadamente. Um meme dessa semana, não fazia mais sentido na próxima. Mas isso são coisas da internet, do mundo moderno, da rapidez de informações.

Não acho válido a ideia de “cancelar” o Instagram como ferramenta, mas entendi que precisa ser muito mais “pensado” do que eu imaginava. Todos nossos processos são interligados em redes, e isso será nosso futuro muito próximo. O aprofundamento do estudo da rede faz com que ela possa ser utilizada como ferramenta de ensino sim. Talvez as cenas dos próximos capítulos, ou próximas postagens...

